



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

B-2

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 2013

JORNAL DA CIDADE

SEM CONDIÇÕES

UTI do HPM só deve funcionar até dia 21

A Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital da Polícia Militar (HPM) deverá ser fechada a partir do dia 21 deste mês, quando termina o prazo dado pelo comandante Geral da PM, coronel Maurício Iunes, para que os médicos que atuam neste setor voltem para as funções de origem, para as quais foram concursados. Os pacientes que estiverem internados e que são responsabilidade do IpesSaúde serão transferidos para outras unidades que o instituto tem convênio.

O assessor de imprensa da PM, major Paulo César Góis Paiva, explicou que na última quinta-feira, dia 7, o comando determinou num BGO (Boletim Geral Ostensivo) que dos os médicos que estão na UTI devem voltar para o serviço ambulatorial. "Eles não são intensivistas, mas, sim, cardiologistas, pediatras e que estão em desvio de função", reforçou o major Paiva, ao lembrar que quatro oficiais médicos entraram na Justiça e, por força de liminar, estão nos serviços para os quais foram concursados.

Hoje, a UTI do HPM tem seis leitos, dos quais somente quatro estão ativos porque dois deles não têm respirador artificial. Para o major Paiva, a iniciativa do comando está corretíssima, porque os atendimentos ambulatoriais - já que o HPM é uma unidade de média complexidade - estão prejudicados.

Além disso, em outubro do ano passado, a **promotora de Justiça Euza Missano** moveu uma ação civil pública contra o IpesSaúde determinando que o instituto provesse o HPM de médicos intensivistas para a UTI. "Caberá ao IpesSaúde decidir o que fazer", afirmou o major Paiva.

A assessoria de imprensa do IpesSaúde afirmou que o instituto "compra o serviço do HPM. Temos atendimento lá e pagamos por isso. A notícia nos pegou de surpresa. Temos convênios em outros hospitais, vamos recuar e ver o que acontece. Não temos como dar palpite para fazer nada. Nós vamos transferir os pacientes que estejam por lá até a próxima quinta-feira e não vamos interferir nisso".